

Conselho apresenta propostas a candidatos

Objetivo é auxiliar o futuro prefeito de Santos a traçar metas e políticas em várias áreas

ROSANA RIFE
DA REDAÇÃO

O Conselho de Desenvolvimento Econômico de Santos (Condesan) apresentou a pré-candidatos e candidatos a prefeito propostas que auxiliem a traçar metas e melhorar indicadores em diversas áreas do Município.

O objetivo é incentivar a criação de políticas públicas no curto, médio e longo prazos. As ações estratégicas foram elaboradas por nove grupos de trabalho e apresentadas em vídeo para 12 candidatos e pré-candidatos ontem, na Associação Comercial de Santos (ACS).

“Nessas nove diretrizes, há o que entendemos ser o mais importante para o desenvolvimento econômico de cada setor, como turismo, planejamento urbano, saúde, educação, segurança e até mesmo inovação”, informa o presidente da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista (Assecob), Ricardo Beschizza.

A intenção do Condesan é ressaltar as necessidades e problemas atuais da Cidade, apontando um diagnóstico com soluções e medidas que impactem positivamente a vida da população daqui para frente.

“A apresentação foi feita ainda em tempo de eles analisarem e discutirem as ideias com todos os representantes dos grupos de trabalho. Espera-se uma adesão a essas propostas nos planos de governo dos candidatos, uma vez que eles terão de protocolá-los no Tribu-



O Conselho de Desenvolvimento Econômico divulgou as propostas ontem, na Associação Comercial

nal Regional Eleitoral (TRES-SP) para formalizar as campanhas”, frisa o presidente da ACS, Mauro Sammarco.

“O ponto importante dessa reunião é que a sociedade se manifesta de uma maneira estruturada e organizada. Temos que pensar nos problemas atuais além de nossos limites e interesses individuais. Precisamos ser capazes de fazer o que esperamos do Poder Público”, avalia o reitor da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Marcos Medina Leite.

DETALHES

O Condesan foi fundado por representantes do setor privado e instituições do Município. “É um conselho da sociedade, pois há a necessida-

de, hoje em dia, de buscarmos o envolvimento de empresários e dos cidadãos nas discussões estratégicas da Cidade”, explica Sammarco.

A inspiração foi o modelo criado pelo ex-prefeito de Maringá, Silvio Barros, há cerca de 15 anos, e considerado bem-sucedido pelos participantes. Barros, inclusive, participou do evento de ontem por videoconferência.

“O intuito é exteriorizar o que o empresário, cidadão de Santos que vive e trabalha aqui, gera emprego e paga imposto, entende que deve ser desenvolvido. Isso é praticamente um produto, ao qual o político precisa dedicar extrema atenção”, analisa o vice-presidente do Sindicato dos Hotéis, Restau-

rantes e Bares da Baixada Santista (SinHoRes), Frederico Daguer Abdalla.

Por isso, o objetivo do Conselho é estimular a criação de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento de Santos. A meta é começar a construir hoje o Município que a sociedade gostaria de encontrar em 2040. “Não é para nós, é para os filhos e netos da nossa Cidade”, diz Beschizza.

Dessa forma, a ideia é que elas se tornem políticas públicas e não fiquem restritas somente aos quatro anos de uma gestão. “Os mandatos terminam, mas os projetos de longo prazo precisam continuar”, conclui Sammarco.

VEJA ALGUMAS DAS PROPOSTAS EM CADA SETOR DO CONSELHO

>>Desenvolvimento econômico

- Revisão de leis que impactam negativamente o desenvolvimento econômico sustentável
- Identificação e disponibilização de espaços à instalação de novos empreendimentos, com ênfase em áreas desocupadas
- Em conjunto com o setor privado, monitorar, agir e se preparar para intensificar o comércio eletrônico
- Incentivo e fomento para atrair empresas e pessoas ligadas à economia criativa e à inovação
- Estímulo à popularização do trabalho remoto, pela inclusão de ambientes adequados nos empreendimentos imobiliários
- Atração e apoio à viabilização de empreendimentos previstos e potenciais com ênfase em alta tecnologia e porto-indústria
- Aproximar os setores educacionais público e privado dos setores econômicos
- Fomento a iniciativas de redução de lixo orgânico e/ou sua utilização na geração de energia
- Desenvolver pesquisas em tecnologias limpas aplicáveis aos resíduos sólidos

>>Educação

- Reformas e construção de equipamentos pedagógicos seguros e bem equipados nos espaços escolares
- Oferecer incentivos, atualizações e capacitação continuada das equipes gestoras
- Ampliar a adoção da educação integral nas escolas municipais
- Estabelecer parcerias com empresas telefônicas para banda 5G ou fazer valer a legislação para o programa do MEC para banda larga
- Propor a mudança da metodologia de ensino nas escolas municipais,

com ênfase em aulas práticas, em vez das meramente expositivas

- Munir os docentes de recursos básicos essenciais para que o planejamento e composição da aula seja estimulante aos alunos
- Universalizar o acesso às tecnologias de informação
- Investir na formação permanente de professores em novas metodologias e tecnologias
- Desenvolver linha de formação docente com foco na internet das coisas
- Criar um Fundo Municipal de Investimento para promover a formação docente
- Garantir medidas para inclusão de estudantes com deficiência na escola pública.

>>Gestão Pública

- Mapear e debater com a sociedade chances de redução de despesas com a estrutura administrativa municipal
- Tornar mais eficiente o combate à corrupção
- Definir e implantar programa para reduzir a burocracia na gestão pública.
- Definir ações pela transparência na Prefeitura
- Implantar programa de capacitação ao funcionalismo
- Desenvolver ampla reforma administrativa municipal
- Intensificar a aplicação de tecnologias na gestão pública

>>Inovação

- Criar uma secretaria de Ciência e Tecnologia
- Investir no desenvolvimento de sistemas informatizados, aumentando a eficiência dos serviços públicos
- Implantar política pública de resí-

duos sólidos e investir em educação ambiental

- Priorizar políticas de inclusão por idade, gênero, credo, necessidades especiais, por meio de tecnologia e inovação

>>Meio Ambiente

- Implantar rede de ecopontos para entrega voluntária de resíduos reutilizáveis
- Incentivar a comunidade para a entrega voluntária de resíduos
- Aumentar a frequência da coleta seletiva
- Ampliar e dar mais eficácia à limpeza urbana
- Estudar e implantar novos sistemas de tratamento e disposição final dos resíduos sólidos
- Avaliar a possibilidade de adequar a cobrança da taxa de coleta, preferencialmente desvinculado do IPTU
- Incorporar educação ambiental no currículo transversal das escolas
- Mapear áreas vulneráveis do Município aos efeitos das mudanças climáticas
- Monitorar a dinâmica costeira em Santos
- Mapear e atualizar o cadastro de arborização urbana

>>Planejamento Urbano

- Priorizar a implantação de nova rede de drenagem
- Destinar espaços públicos, como praças e parques, a locais de convivência
- Criação de terminais de transporte coletivo terrestre e aquático integrados com o transporte individual
- Aumento da rede cicloviária e de ruas exclusivas a pedestres
- Criar ferramentas que possibilitem recuperar e construir habitações de interesse social em áreas

degradadas

- Elaborar um plano de habitação de interesse social

>>Saúde

- Ampliar atendimento materno-infantil, melhorando índices de mortalidade
- Ampliar a cobertura vacinal
- Ampliar a prevenção a doenças crônicas
- Aproveitar os novos leitos criados na pandemia para ampliar a rede pública

>>Social e Segurança

- Intensificar blitzes conjuntas entre PM, Civil, GCMs e fiscais de Estado e Município
- Melhorar integração entre políticas e guarda municipal, gerando ações de segurança na área social
- Força tarefa deverá identificar a população de rua, cadastrá-la e encaminhá-la ao órgão competente

>>Turismo e Eventos

- Organizar o calendário para incluir iniciativas de produtores locais
- Criar parcerias para cursos de formação de mão de obra qualificada no setor, com ênfase em jovens de 15 a 24 anos
- Criar campanha de envolvimento do santista com sua história
- Equipamentos turísticos municipais devem receber cartões de crédito e débito
- Buscar junto ao Estado, a administração do Museu de Pesca
- Buscar parcerias para viabilizar marinas, iates clubes e garagens de barcos
- Buscar iniciativas e viabilizar opções novas de turismo náutico